



Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as inconsistências da ordem de 20 bilhões de reais detectadas em lançamentos contábeis da empresa Americanas S.A. realizados no exercício de 2022 e em exercícios anteriores supostas irregularidades e prejudiciais ao interesse público - CPIAMERICANAS

REQUERIMENTO N.º , DE 2023

(Do Senhor Júnior Mano)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado da relação nominal de credores com respectivos valores e classe junto ao Grupo Americanas.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado da relação nominal de credores com respectivos valores e classificação junto ao Grupo Americanas.

JUSTIFICATIVA

Conforme matéria publicada no site "g1.globo", a Americanas entregou à 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro uma lista de credores com um total de R\$ 41.235.899.286,62 em débitos, distribuídos entre 7.967 nomes e divididos em quatro categorias que englobam pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais. As categorias são as seguintes:

1. Classe I: Total de R\$ 64.942.121,99 e 321 nomes.





2. Classe III (identificada como 'Dívidas com Terceiros'): A maior categoria, com débitos que totalizam R\$ 41.056.749.122,82 distribuídos entre 6.438 nomes.
3. Classe IV: Total de R\$ 109.484.866,54 e 958 nomes.
4. Extraconcursal (envolvendo Estados, municípios e órgãos públicos): Total de R\$ 4.723.175,27 e 250 nomes.

A lista abrange dívidas que variam de dezenas de reais a mais de R\$ 5,2 bilhões de um único credor, neste caso o Deutsche Bank (ou US\$ 1 bilhão na moeda original). De acordo com o Deutsche Bank, eles operam como agente fiduciário de dois títulos de dívida, no valor de US\$ 500 milhões cada, emitidos pela Americanas no exterior durante o segundo semestre. Eles afirmaram que mantiveram esses títulos como fiduciários, mas não estão expostos ao caso. O Deutsche Bank esclareceu que não foi afetado, pois não possui empréstimos ou qualquer exposição de crédito com a empresa em questão.

Outro valor significativo na lista é a dívida com a B2W Lux, uma empresa que atua como marketplace da Americanas, totalizando R\$ 3.220 bilhões.

Além disso, há dívidas relevantes com os seguintes bancos: Bradesco (R\$ 4,510 bilhões), BTG Pactual (R\$ 3,5 bilhões), Itaú Unibanco (R\$ 2,7 bilhões), Banco do Brasil (R\$ 1,360 bilhão), Safra (R\$ 2.526 bilhões), Santander (Brasil) (R\$ 3.652 bilhões), Votorantim (R\$ 3.286 bilhões) e outros. A dívida citada com a Caixa Econômica Federal é de R\$ 501 milhões.

A subsidiária JSM Global, sediada em Luxemburgo e responsável pela emissão de bônus da companhia no mercado internacional, possui uma dívida total de R\$ 3.459 bilhões.

Diante da gravidade dos fatos e das dúvidas acerca das dificuldades enfrentadas pelo Grupo Americanas, é essencial que essas questões sejam respondidas pela CPIAMERICANAS. Portanto, apresentamos este requerimento.

Sala das Sessões, em de Maio de 2023.


JÚNIOR MANO
Deputado Federal PL/CE

